

Divulgação da ciência no século XIX

Ivoni Freitas-Reis

Ingrid Derossi

EMENTA - MINICURSO

A divulgação científica estabelece um compromisso de democratização da Ciência, levando a partir de uma linguagem mais acessível, informações científicas e tecnológicas ao público não acadêmico, o que ocorre por diferentes meios de comunicação de massa. Esse processo está relacionado à maneira em que o saber científico é construído e como se propaga na sociedade (SILVA, 2006). O século XIX é considerado um período de grande propulsão das ciências, neste período, a química se destacava na sociedade, devido ao grande apelo visual que era apresentado através dos experimentos executados por estudiosos da época, como Humphry Davy (1778-1829) e Antoine François de Fourcroy (1755-1809), Michael Faraday (1791-1867) em auditórios para a aristocracia ou em feiras itinerantes, que conquistavam pessoas comuns que possuíam o interesse por essa ciência. Faraday nas suas palestras conhecidas como “Christmas Lectures”, no auditório da Royal Institution, que foram criadas em 1825 e existem até os dias atuais, tinham o objetivo de divulgar a ciência de forma simples e responsável para o maior número de pessoas possível, incluindo crianças e jovens. Foi em uma dessas feiras em Darmstadt, sua cidade natal, que Justus von Liebig (1803-1873), já ambientado com a química que lhe era apresentada pelo seu pai, Johann Georg Liebig (1775-1850), através da produção de corantes, vernizes, pigmentos e outros produtos que fabricava para vender, presenciou a reação entre prata, ácido nítrico e álcool, que gerava uma substância explosiva, e que despertaria, posteriormente, o seu interesse pelo estudo dos *fulminatos*¹. E posteriormente Liebig utilizaria da divulgação científica para difundir os seus extratos de carne. Já a estudiosa Jane Marcet (1769-1858), que em sua obra “Conversation on Chemistry” (1805) utilizou-se de diálogos entre uma professora e suas alunas, tornar conhecida essa ciência em uma linguagem mais acessível. Sendo assim, o objetivo deste minicurso é explorar essas diferentes formas de divulgar a ciência, argumentar sobre as possíveis contribuições para o seu desenvolvimento além de promover breves debates sobre a vida dos três cientistas supracitados: Justus von Liebig (1803-1873), Michael Faraday (1791-1867) e Jane Marcet (1769-1858).

¹ Os fulminatos são compostos que possuem o ânion fulminato (ONC⁻). Devido à sua instabilidade, são explosivos. (Kurzer, 2000).